

## ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE NÍVEL MÉDIO EM CURSOS LIVRES A DISTÂNCIA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO IDOSO

#102776

Leonardo Cançado Monteiro Savassi (Leonardo Cançado Monteiro Savassi) (/proceedings/100058/authors/347629)<sup>1</sup> ; Laura Gris Mota (Laura Gris Mota) (/proceedings/100058/authors/347630)<sup>2</sup> ; Daniela Fontinele Botelho (Daniela Fontinele Botelho) (/proceedings/100058/authors/347631)<sup>2</sup>

rs/analise-do-comportamento-dos-profissionais-de-saude-de-nivel-medio-em-cursos-livres-a-distancia-de-atencao-integral-a-sa)

### Apresentação/Introdução

Diante da pouca oferta de cursos de capacitação para profissionais de saúde de nível médio, a existência de cursos livres a distância (EAD) torna-se uma alternativa. Observou-se interesse desses profissionais ao se matricularem em cursos, e taxas de conclusão superiores a profissionais de nível superior nos cursos ofertados pela Secretaria Executiva da UNASUS (SE-UNASUS)/ FIOCRUZ .

### Objetivos

Avaliar a participação dos técnicos e auxiliares de enfermagem em programas de educação permanente baseados em cursos livres realizados pela educação a distância

### Metodologia

A partir da avaliação do interesse de profissionais de nível médio, fez-se um levantamento de dados de participação nos cursos de Atenção Integral à Saúde do Idoso ofertados pela SE-UNASUS sendo o curso 1 voltado para profissionais de nível superior e curso 2 para técnicos/ auxiliares de enfermagem (TAE) e Agentes Comunitários de Saúde (ACS)

Utilizou-se análise estatística descritiva dos bancos de dados de cursos oferecidos pela Secretaria Executiva da UNASUS (SE-UNASUS)/ FIOCRUZ através do software Tableau®.

### Resultados

Enfermeiros representaram 19,66% das matrículas iniciais, sendo superados pelos TAE que passaram de 25,85% no 2º mês para 41,49%, mantendo-se perto dos 50% de participação, durante o ano. ACS ampliaram participação de 14,53% para 32,37%.

Quanto às taxas de conclusão, TAE tiveram taxa inicial de 26,83%, ascendendo a 51,44% em dezembro, enquanto ACS mantiveram taxas estáveis entre 34% e 37%.

TAE se matricularam também no curso 1 (profissionais nível superior), e em fevereiro sua participação superou a dos enfermeiros e se manteve até dezembro, quando TAE representavam 28,98%, e enfermeiros eram 23,99%, algo inédito nos cursos EAD da SE-UNASUS. ACS representavam 9,09% e superaram os Médicos.

### Conclusões/Considerações

Identificou-se a expressiva participação dos TAE, tanto no curso 1 quanto no voltado à médicos e enfermeiros. A avaliação de sua participação e sua intenção de certificação invocam a necessidade de explicar seu maior interesse em concluir os cursos, suas expectativas em relação a cursos livres EAD para propiciar ações de educação permanente em saúde que atendam às suas necessidades colaborando para qualidade profissional do sistema de saúde.

### **Tipo de Apresentação**

Oral

### **Instituições**

<sup>1</sup> Universidade Federal de Ouro Preto ;

<sup>2</sup> UNA-SUS/Fiocruz

**Eixo Temático**

Educação e Formação em Saúde

**Como citar este trabalho?**